

Acta n.º 1/2013/Conselho Pedagógico da ESHTe

Aos vinte e um dias do mês de Fevereiro de dois mil e treze, pelas dez horas, reuniu-se, na sala Polivalente da ESHTe, o Conselho Pedagógico, em reunião ordinária, nos termos regulamentares, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Balanço do 1º semestre
3. Outros assuntos.

Estiveram presentes a Presidente do Conselho Pedagógico, Doutora Isilda Leitão (IL), que presidiu à reunião, a Vice-Presidente, Mestre Maria Mota Almeida (MMA), os representantes dos docentes, Doutor Jorge Ferraz (JF), os Mestres Isabelle Martin (IM), Paula Rama da Silva (PRS), Paulo Figueiredo (PF), Pedro Moita (PM) e Rita Anselmo (RA), bem como os discentes Marta Santos (DGH/D), Tomé Gomes (DGH/PL), Miguel Damásio (GLAT/D), Maria José Albernaz (GLAT/PL) e João Gomes (GT/PL).

Estiveram igualmente presentes a Provedora do Estudante da ESHTe, Doutora Maria José Pires (MJP), bem como o Presidente da Associação de Estudantes, o discente João Pinto.

Não esteve presente a Mestre Cláudia Viegas, Secretária do Conselho Pedagógico, que justificou a sua ausência, tendo a Presidente informado que a reunião seria secretariada pela docente Paula Rama da Silva.

Ponto 1 – Informações

A Presidente do Conselho Pedagógico deu as boas vindas aos novos representantes dos discentes, tendo sido informada pelos mesmos que alguns não tinham recebido a convocatória. O assunto foi resolvido em sede de reunião, tendo sido concluído que tal não passara de uma falha no sistema de informática da ESHTe, não imputada à Senhora Presidente.

De seguida, a Senhora Presidente fez circular o email de dia 2 de Outubro, respeitante ao pedido de abertura do processo eleitoral dos membros discentes no referido Conselho. Dado que não houve candidatos para todos os Cursos, entendeu

o Senhor Presidente da ESHTE, em consonância com a Senhora Presidente do Conselho Pedagógico, fazer despoletar um segundo momento eleitoral, na tentativa que todos os Cursos da ESHTE ficassem representados. Não tendo havido candidatos para a totalidade dos Cursos, o Conselho Pedagógico reunirá com os membros eleitos.

O docente Paulo Figueiredo referiu que a aluna Joana Guerra, do 2º ano do Curso de GLAT Diurno, representou a ESHTE no ciclo de conferências da TVI – 20 anos, 20 valores, tendo apresentado no ISCTE, no passado dia 20 de Fevereiro, uma comunicação transmitida em directo pela TVI24. Foi também anteriormente transmitida, na TVI24 e na TVI, uma entrevista realizada na ESHTE. A aluna foi uma de 20 representantes de cursos de diversas áreas, tendo a ESHTE sido a instituição escolhida na área do Turismo.

Ponto 2 – Balanço do 1º semestre

O discente Tomé Nunes (DGH/PL) referiu que o sistema de exames gerou alguma dificuldade de adaptação ao início mas que, neste momento, julga ter havido adaptação ao mesmo.

O discente João Gomes (GT/PL) referiu que, apesar de haver uma pequena percentagem de alunos que não concorda com este sistema, a maioria é favorável ao mesmo. Acrescentou ainda que alguns dos alunos que se manifestaram contra este novo sistema são aqueles que normalmente não optam pelo processo de avaliação contínua.

O Presidente da Associação de Estudantes referiu que, de acordo com a informação que tinha obtido informalmente, haveria mais alunos descontentes do que satisfeitos com a proposta actualmente em funcionamento.

O Conselho considerou que estes alunos representam uma minoria, dentro dos que escolhem o trabalho árduo e constante da avaliação contínua.

No entanto, o docente Paulo Figueiredo sugeriu que na próxima reunião os alunos trouxessem uma informação concreta sobre este novo calendário/regime de exames, i.e. um balanço transversal assente numa amostra significativa dos colegas que representam. Foi frisado pelo mesmo docente que é fundamental ser apresentada uma posição clara sobre este modelo de calendário escolar.

Na sequência deste assunto, o docente Pedro Moita referiu que este modelo foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Pedagógico. Acrescentou ainda que, relativamente aos Estágios, este calendário dá mais oportunidades aos alunos, ao

permitir um estágio mais prolongado, o que representa uma mais-valia no mundo empresarial.

A docente Rita Anselmo sugeriu que os docentes, que escolhem o calendário lectivo de 15 semanas, façam pausa na 16ª, e que os que optam pelas 16 semanas façam pausa na 15ª semana, o que foi votado favoravelmente por unanimidade. Deste modo, o Conselho Pedagógico sugeriu que se solicitasse aos Directores Curso que enviassem uma informação aos docentes, onde conste esta mesma recomendação.

A docente Rita Anselmo sugeriu ainda que o lançamento das notas finais (pauta final) do exame recurso deveria ser feito até três semanas depois da data do exame escrito e que esta medida deveria de constar do Regulamento de Estudos, o que foi também votado favoravelmente e por unanimidade pelo Conselho Pedagógico.

O docente Pedro Moita propôs que não se prolongasse o calendário 16 semanas e que se fizesse uma última semana (16ª) de pausa antes dos exames, proposta essa que deveria ser analisada na próxima reunião.

A discente Maria José Albernaz (GLAT/PL) referiu que em Alemão, pós-laboral, os alunos de 3º ano têm aula às 15 horas o que não é aceitável para alunos deste regime. Referiu também que, na disciplina de Animação de Empreendimentos Turísticos, houve um erro no lançamento da nota, tendo os alunos solicitado que, nestes casos, sejam avisados de preferência antecipadamente, para que não ocorram situações que os possam prejudicar em sede de exame.

No que diz respeito à realização e execução dos horários, o discente Miguel Damásio (GLAT/D) referiu que estes estão constantemente a ser alterados, o que prejudica a organização da vida académica dos discentes.

A Provedora do Estudante referiu que, no caso das Línguas Estrangeiras, por vezes há necessidade de abrir novas turmas no 1º semestre. Daí surgirem algumas alterações aos horários.

A docente Isabelle Martin referiu que a contabilização de alunos, no final do ano lectivo, permitiria conhecer com exatidão o número de alunos em cada turma. Frisou que o factor pedagógico deveria prevalecer.

Já a docente Paula Rama da Silva referiu que os horários deveriam ser disponibilizados para todo o ano lectivo e não semestre a semestre, sendo que, mais uma vez, neste ano lectivo, os docentes tiveram conhecimento dos seus horários depois de os mesmos estarem afixados nas vitrines da ESHTe, forma de actuação essa que deveria ser alterada.

Houve uma manifestação clara dos discentes e docentes em relação à mancha horária, não se percebendo os argumentos apresentados pelos Serviços Académicos, que em nada privilegiam o carácter pedagógico.

O Conselho Pedagógico recomenda que os horários passem a ser elaborados com a participação dos Directores de Curso e que sejam previamente discutidos em sede de reunião, com os Coordenadores de Área e Directores de Curso.

O docente Jorge Ferraz referiu que houve reclamações, relativamente ao elevado número de alunos nas turmas, por parte de docentes e discentes. O mesmo docente reforçou ainda que deveriam ser referidas e cumpridas pelos docentes as ponderações constantes nos programas, informando antecipadamente os alunos das mesmas.

A representante dos docentes do Curso de IT/D referiu que o número de alunos por turma, no 1º ano do Curso, é excessivo, e que o mesmo se passa nas turmas de Prática Profissional, em todos os anos do Curso.

Acrescentou a Provedora do Estudante que deverá ser cumprido o ponto 3.3. do Regulamento de Estudos e que, no ponto 5.4., deveria constar que os docentes deverão dar a conhecer aos discentes as classificações parcelares.

O Conselho Pedagógico votou por unanimidade a inclusão no Regulamento relativa à obrigatoriedade dos docentes fornecerem aos discentes as classificações parcelares.

Ponto 3 – Outros assuntos

A docente Isabelle Martin referiu que, até à data, já se encontravam 1804 utilizadores activos na plataforma Moodle, o que sublinha o interesse da comunidade por esta ferramenta pedagógica, que valoriza a aplicação transversal do conhecimento. Segundo a docente, a plataforma encontra-se em funcionamento normal e as interrupções de acesso remetem para área da disponibilidade dos servidores informáticos.

Informou ainda que, embora o Conselho Pedagógico tivesse recomendado a reabertura do Centro de Recursos, a medida sugerida não foi colocada em prática, tendo sido transformada em Sala de Estudo a sala destinada ao Centro de Recursos.

O docente Paulo Figueiredo, relativamente à avaliação do Curso de GLAT, deu um feedback positivo face à colaboração prestada por todos os intervenientes, aguardando o Relatório do Curso no final do ano.

O discente João Gomes (GT/PL) comunicou que os alunos estão descontentes com a retirada das máquinas no átrio central e com a ausência do fornecimento de jantar, da Reprografia e, mais recentemente, da Sala Multimédia.

A Provedora do Estudante referiu que o assunto relativo à Reprografia está a ser processado e será agendada uma reunião com o Turismo de Portugal, onde também estará presente a representante da Associação de Estudantes, Ana Canadas.

A discente Marta Santos (DGH/D) referiu que a emissão do certificado final de licenciatura ocorre só em Novembro, quando as inscrições para Mestrados decorrem em Setembro, o que prejudica a possível inscrição no 2º ciclo noutras instituições. A Presidente do Conselho Pedagógico referiu que o actual calendário escolar permitirá aos Serviços uma maior brevidade no processo, visto que em Julho já não há aulas nem exames.

O Conselho Pedagógico recomendou que o Senhor Presidente da ESHTe alertasse os Serviços Académicos para o facto da gestão de processo de exames não dizer respeito aos docentes, não delegando no docente a responsabilidade de aceitar, ou não, alunos para realização de exames fora do prazo definido, por razões não imputáveis ao docente.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho Pedagógico deu por encerrada a reunião, tendo sido lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pela Presidente do Conselho Pedagógico e pela Secretária desta reunião.

Estoril, 21 de Fevereiro de 2013

A Presidente do Conselho Pedagógico da ESHTe

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Isilda Leitão", written over a faint circular stamp.

(Professora Doutora Isilda Leitão)

A Secretária

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Paula Rama da Silva", written over a faint circular stamp.

(Mestre Paula Rama da Silva)